

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:13-06-2021
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

VIRTUDES INDISPENSÁVEIS AO SALVO EM CRISTO PARA O BEM VIVER – III

“...perseverem na oração.” Romanos 12:12c.NVI

“Os cristãos são perseverantes. Este é um de seus principais característicos. Nos últimos dias os justos foram descritos desta maneira: “Aqui está a perseverança dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apo. 14:12).

Vamos exemplificar a perseverança dos cristãos. Tomás Edson foi o inventor da lâmpada elétrica. Disso a maioria das pessoas sabe. Mas como ele chegou a esse invento extraordinário que mudou a vida do mundo inteiro?

Edson tentou 20 vezes, e não conseguiu. Mas ele não era de desistir tão facilmente. Ele tentou mais 20 vezes e fracassou. Tentou mais 100 vezes e fracassou. Tentou mais 200 vezes e não deu certo. Aí ele continuou tentando, tentando e tentando. Mas os filamentos da lâmpada se queimavam, e ele não conseguia criar resistência, senão por apenas pouco tempo. Ele tentou sabe quantas vezes? Ele tentou 500, 600, 700 vezes, mas que perseverança! Ele realmente não era de desistir facilmente mesmo!

Ele tentou 1.188 vezes e fracassou. Daí a sua mulher lhe disse: ‘Você deve estar louco! Você tem um vácuo na cabeça!’ Então, Edson chegou à conclusão de que os filamentos da lâmpada se queimavam com a presença do oxigênio; faltava o vácuo. Daí, após 1.189 tentativas, conseguiu produzir uma lâmpada que resistisse por 1000 horas. Coincidência ou não, a Bíblia tem 1.189 capítulos, e é comparada à lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho (Sal. 119:105). Entretanto, Tomas Edson ilustra muito bem como funciona a perseverança dos fiéis seguidores de Jesus Cristo.

1 – Perseverança na oração traz a Resposta Desejada. Isso move o braço da onipotência divina. Sabe o que é perseverança na oração? É orar, orar, orar e orar e orar mais ainda até alcançar a resposta.

Cristo contou uma parábola (Luc. 18:1-8.). Havia em certa cidade um juiz que não temia nem a Deus nem a homem algum. E havia na mesma cidade uma viúva que estava enfrentando alguns problemas sérios. Então, ela foi ter com ele e dizia: “Julga a minha causa contra o meu adversário!” Mas ele não lhe dava atenção. Mas aquela mulher era muito insistente e perseverava dia e noite, dizendo: “Julga a minha causa contra o meu inimigo!” O juiz a princípio não se importou com os seus pedidos; mas ela era por demais perseverante para desistir, e clamou mais ainda. E aquele juiz começou a se abalar em suas emoções, e disse consigo mesmo: “Bem que eu não temo a ninguém, mas como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para que não venha a me incomodar mais!” A mulher foi tão perseverante que conseguiu o seu intento.

Cristo contou esta parábola do juiz iníquo não só para nos dizer que Deus é bom, mas para nos incentivar à prática da oração perseverante. Ele nos ensinou sobre “o dever de orar sempre e nunca esmorecer” (v. 1).

Ana orou com perseverança e foi atendida. Ana era uma mulher estéril e desejava ter um filho, ardentemente. Elcana, seu esposo, sabia de seu desejo, e fazia de tudo para agradá-la, porque sabia que ela não podia ter filhos. Penina era a outra esposa que a provocava intensamente, porque ela tinha esse problema. Então, Ana se dirigiu ao templo e orou insistentemente, clamando a Deus com grande angústia de alma. Perseverou em oração e Deus atendeu à sua prece, e lhe deu um filho chamado Samuel, que foi um dos maiores profetas em Israel.

Jacó se encontrava aflito porque ia se encontrar com o seu irmão Esaú, que ainda era o seu inimigo pronto com o seu exército para lhe tirar a vida, junto com toda a sua família. Mas Jacó teve um encontro com Deus no vau do Jaboque e lutou com Deus em oração e prevaleceu. Porque a perseverança na oração traz a resposta de que nós mais precisamos. (a continuar o tópico III na próxima edição). _edsonbvaleriano_13062021.

